

1ª Câmara Técnica - Programa TAJ Litoral do Paraná
Ajuda Memória

Justificativa para formação da 1ª Câmara Técnica: analisar as minutas de dois Termos de referências (TdR) preparadas pelo Funbio, que orientarão a contratação de consultoria para: i. elaborar o Plano Estratégico de Longo Prazo (PELP) e ii. elaborar o Planejamento de recursos na Modalidade IA para o TAJ Litoral do Paraná.

| | |
|--|-------------------------------|
| Data: 23 de março de 2022 | Local: virtual - teams |
| Horário: 15:00 hs – 17:00 hs | |
| Número total de participantes: 09 pessoas (conforme lista de presença, anexo I) | |
| Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Abertura da Reunião2. Apresentação dos participantes3. Apresentação sobre o TAJ – nivelamento de entendimentos e esclarecimentos sobre o Acordo e Programa4. Percepções individuais a respeito das minutas de TdRs elaboradas pelo Funbio5. Apresentação de cada uma das minutas (com leitura dos documentos, se pertinente, ou por pontos específicos). Discussão sobre os conteúdos e propostas6. Outros assuntos e encaminhamentos | |

Anotações da Reunião

Considerações feitas pelos especialistas:

- É recomendável que o PELP seja elaborado primeiro, para então iniciar a execução de ambas as Modalidades. Não faz sentido começar a executar uma ou outra Modalidade, sem definições que constarão no PELP;
- Devido ao caráter abrangente do PELP e sua importância, por ser o documento que orientará a alocação de recursos, aprovação de futuros projetos e distribuição dentro do território, sua elaboração deverá integrar ao máximo as duas modalidades de aportes e as ações previstas, considerando as especificidades de cada uma (Modalidade IA e Modalidade III). O modelo adotado para o PELP deve ser integrador do território nos diagnósticos, análises e planejamentos em si e, portanto, bem demarcado como plano de referência para ambas as modalidades de execução do Programa;
- O diagnóstico deverá considerar o que já existe e está em discussão no território, pelos diversos atores locais, e ser orientado pelos documentos que vem sendo produzidos. Além daqueles citados no TAJ, tais como o PDSL e o relatório da Oficina de 2015, espera-se que a consultoria leve em consideração outros norteadores de políticas públicas para a conservação da biodiversidade, como os Planos de Ação Nacional (PANs), listas vermelhas, normativas, etc.;

- É necessário que a consultoria utilize técnicas que adotem modelos de fácil registro e cuja linguagem seja convergente ao que já vem sendo utilizado pelo ICMBio, por exemplo, em seus planos de manejo e SAMGE. Há derivações do 'Padrões Abertos para a Prática da Conservação¹,' como o método Marisco (Manejo adaptativo de risco e vulnerabilidade em sítios de conservação)² que orientaram temáticas relacionadas ao planejamento estratégico de diversas instituições, com pequenos ajustes conceituais. Da mesma forma, o PELP deve conversar com esses conceitos;
- A consultoria deve considerar objetivos, indicadores, uma forma de integração entre projetos e banco de dados, identificar atores a serem envolvidos e atingidos;
- É importante identificar os indicadores que o Programa quer mudar nos próximos 10 anos;
- É necessário apontar melhor o produto que deverá ser produzido e inserir referenciais metodológicos (Funbio esclareceu que a Consultoria deve apresentar uma proposta de metodologia, antes de iniciar o trabalho);
- É necessário identificar o Estado da Arte de temas prioritários e identificar eventuais lacunas;
- É desejável que a consultoria identifique o que há de conhecimento e forças em termos gerais, e o que já foi estabelecido como prioridade nos múltiplos documentos, o conhecimento dos atores locais (pesquisa, gestores e sociedade), economizando assim novos esforços e evitando retrabalho;
- Pensar em ações focadas nas comunidades locais – no conteúdo do TdR, essa temática não está clara;
- Sobre o perfil da consultoria: a experiência não deve ser restrita às UCs federais. Experiência com facilitação e moderação é fundamental, devido às ações de mobilização dos atores que estão elencadas, e o formato das reuniões. É desejável que o consultor conheça a região;
- É fundamental que o PELP seja uma estratégia macro, guarda-chuva. Caso outros consultores sejam contratados para detalhar o PELP, por modalidade, estes devem estar em constante comunicação e devem seguir as mesmas diretrizes e serem contratados posteriormente.
- Especificamente sobre a Modalidade III, é importante discutir como seria o plano previsto para a Consultoria preparar, em que momento os possíveis beneficiários são identificados, quais são os requisitos, se estas informações serão pensadas pelo consultor no planejamento ou serão identificadas posteriormente. Nesse caso, importante definir em que momento seria;
- É temerário vincular duas consultorias diferentes de pessoa física, pois ao longo dos contratos pode acontecer uma desvinculação de um dos consultores, o que compromete o trabalho e além disso, um ficar dependendo do trabalho do outro;
- Sugeriu-se manter um outro consultor para modalidade do ICMBio que indicasse um plano para as necessidades básicas das UCs de modo a conseguirem cumprir seus objetivos, como por exemplo, contratação de planos de manejo. Porém, a maioria dos especialistas da CT entendeu que seria melhor que o PELP trabalhasse a Modalidade IA de forma integrada dentro de um contexto de longo prazo. O prazo de 04 meses é insuficiente para realização do trabalho. Sugere-se, no mínimo, 06 meses;
- Um próximo passo é discutir a estratégia financeira.

Encaminhamentos

¹ Mais informações sobre o Padrões Abertos para a Prática da Conservação:

<https://conservationstandards.org/wp-content/uploads/sites/3/2020/12/CMP-Open-Stendards-Version-2-0-Portuguese.pdf>

² <https://www.marisco.training/further-languages/portugu%C3%AAs/apresenta%C3%A7%C3%B5es-do-m%C3%A9todo-marisco/>

| | Ação | Responsável | Prazo |
|----------|---|--------------------|--------------|
| 1 | Sistematização das recomendações dos especialistas e melhorar o TdR para elaboração do PELP. Outras contratações serão em um segundo momento. | Funbio | 28/03/22 |
| 2 | Agendamento de uma 2ª reunião para fechamento do TdR – envio de convite | Funbio | 30/03/2022 |

Anexos:

Anexo I: Listas de presença de especialistas e outros participantes

Anexo II: PPT ‘Apresentação Resumida do Programa TAJ Litoral do Paraná’